

## CONFIRMAÇÃO DA PRESENÇA DE *BRACHYTRON PRATENSE* (MÜLLER, 1764) (ODONATA, AESHNIDAE) EM PORTUGAL CONTINENTAL

Sónia Ferreira<sup>1</sup> e José Manuel Grosso-Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Rua Rogério Oliveira Monteiro, 426; 4475-841 Silva Escura; Maia; Portugal.

<sup>2</sup> Rua D. Afonso Henriques, n.º 95 – 1º Direito; 2040-273 Rio Maior; Portugal.

**Resumo:** Recupera-se uma citação antiga de *Brachytron pratense* (Müller, 1764) para Portugal continental e confirma-se a presença da espécie no país, com a apresentação de duas novas localidades.

**Palavras-chave:** Odonata, Aeshnidae, *Brachytron pratense*, citação antiga, novas localidades, Portugal.

**Confirmación de la presencia de *Brachytron pratense* (Müller, 1764) (Odonata, Aeshnidae) en Portugal continental.**

**Resumen:** Se recupera una cita antigua de *Brachytron pratense* (Müller, 1764) para Portugal continental y se confirma la presencia de la especie en el país, con la presentación de dos nuevas localidades.

**Palabras-clave:** Odonata, Aeshnidae, *Brachytron pratense*, cita antigua, nuevas localidades, Portugal.

### Introdução

O género *Brachytron* Sélys in Sélys & Hagen, 1850 (cf. ASKEW, 1988: 116) compreende uma única espécie, *Brachytron pratense* (Müller, 1764), que se distingue facilmente das outras espécies de Aeshnidae por apresentar um período de voo precoce, menores dimensões, pubescência mais densa (particularmente marcada na fêmea) e pterostigma longo e escuro (ASKEW, 1988; GIBBONS, 1994; AGUILAR & DOMMANGET, 1998). A oviposição é realizada em matéria vegetal flutuante em decomposição, como juncos (CORBET, 1999). As larvas desenvolvem-se em águas estagnadas, em zonas ensolaradas e rodeadas por vegetação, podendo também ocorrer em cursos de água lânticos (ASKEW, 1988; AGUILAR & DOMMANGET, 1998).

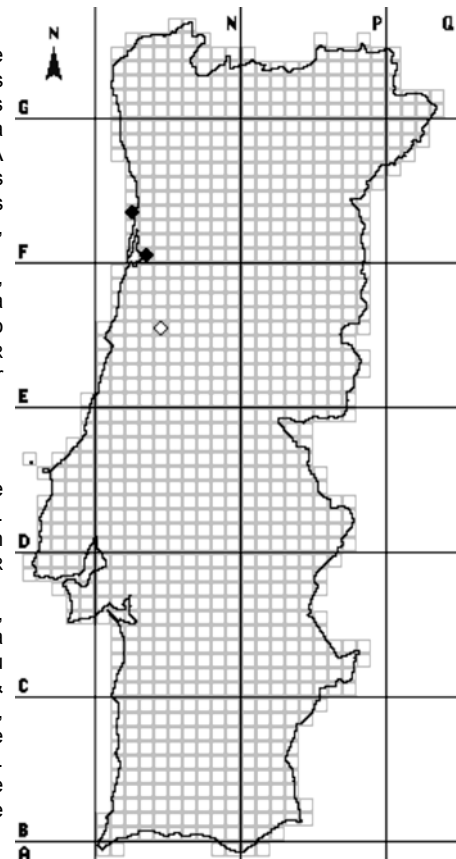
A área de distribuição da espécie compreende quase toda a Europa (ASKEW, 1988), não sendo, no entanto, verdadeiramente comum (GIBBONS, 1994). Em Espanha encontra-se citada para o norte (Astúrias), nordeste (Aragão e Catalunha) e para o extremo sul (Andaluzia) (COMPTE, 1965; ASKEW, 1988; FERRERAS-ROMERO, 1989; AGUILAR & DOMMANGET, 1998; CORBET, 1999). A sua distribuição na Península Ibérica parece ser dispersa e a sua abundância reduzida.

### Situação de *Brachytron pratense* (Müller, 1764) em Portugal

Em Portugal, esta espécie foi citada para Coimbra (29TNE45) por SEABRA (1937) e incluída pelo mesmo autor no catálogo de Odonatos de Portugal (SEABRA, 1942). Posteriormente, tendo por base a citação de Seabra, a espécie voltou a ser incluída num novo catálogo de Odonatos portugueses, elaborado por Carlos e Serafim Aguiar (AGUIAR & AGUIAR, 1985).

Um dos objectivos da presente nota é recuperar as citações de SEABRA (1937, 1942), que não foram consideradas nem por COMPTE (1965), que apenas referiu a presença da espécie em Aragão e Catalunha, nem por ASKEW (1988), que só mapeou a sua presença em Andaluzia, Aragão e Catalunha. Mais recentemente, AGUILAR & DOMMANGET (1998) colocaram a hipótese da presença de *Brachytron pratense* (Müller, 1764) em Portugal, ao incluírem um ponto de interrogação sobre o país, no mapa de distribuição da espécie, mas não apresentaram qualquer justificação para esse facto. Com a apresentação dos dados referentes a duas capturas recentes, distintas local e temporalmente (fig. 1), confirma-se a presença da espécie em Portugal continental e amplia-se a sua área de distribuição.

**MATERIAL ESTUDADO:** **Aveiro:** Esteiro de Salreu (29TNF30), 27-III-2002 (1 macho e 1 fêmea em tandem, Filipa Oliveira e Sónia Ferreira leg.; Sónia Ferreira col.). **Ovar:** Barrinha de Esmoriz (29TNF23), 9-III-1997 (1 macho, Donato Caires leg.; Grosso-Silva col.).



**Fig. 1.** Distribuição conhecida de *Brachytron pratense* (Müller, 1764) em Portugal continental. Os símbolos a cheio indicam os novos registos e o símbolo vazio o registo de SEABRA (1937).

**Bibliografia:** AGUIAR, C. & S. AGUIAR 1985. Estudos Odonatológicos em Portugal. Odonatos portugueses. Odonatos africanos em Portugal. *Actas II Congr. Ibérico Entomologia, Bolm. Soc. port. Ent.*, Supl. 1, 4: 245-267 • AGUILAR, J. & J.-L. DOMMANGET 1998. *Guide des Libellules d'Europe et d'Afrique du Nord*. Les Guides du Naturalist, Delachaux et Niestlé. Paris. 463 pp. • ASKEW, R. R. 1988. *The Dragonflies of Europe*. Harley Books, Colchester. 291 pp. • COMPTE, A. 1965. Distribución, ecología y biocenosis de los odonatos ibéricos. *Publ. Inst. Biol. Apl. (Barcelona)* 39: 33-64 • CORBET, P. S. 1999. *Dragonflies Behaviour and Ecology of Odonata*. Harley Books, Colchester. 829 pp. • FERRERAS-ROMERO, M. 1989. Los odonatos de Andalucía (España). *Análisis Zoogeográfico. Misc. Zool.*, 13: 63-71 • GIBBONS, R. B. 1994. *Dragonflies and Damselflies of Britain and Northern Europe*. Hamlyn Guide. Hamlyn, Londres. 144 pp. • SEABRA, A. F. 1937. Notas sobre os Odonatos de Portugal. *Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, 104: 1-14 • SEABRA, A. F. 1942. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. *Insecta. Odonata. Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, 129: 1-8.